

REFLEXÃO DIÁRIA - DOMINGO -17 de Julho - Leitura- Gn 18, 1-10; Sl 15; Cl 1, 24-28; Lc 10, 38-42

A hospitalidade de Abraão àqueles estrangeiros permitiu que o milagre acontecesse em sua casa e que Sarah, já idosa e estéril pudesse ter um filho. A tradição da Igreja sempre viu nestes três estrangeiros a imagem da trindade, fazendo-nos o convite de também nós praticarmos a hospitalidade. Em primeiro lugar acolhendo no coração aquele que Deus Pai nos enviou, seu filho, fazendo-nos sua morada, tornando-nos, assim, perfeitos na união com ele. Uma perfeição que supõe agir como ele agiu, servindo-o e fortalecendo seu corpo, a Igreja, que dá testemunho de sua missão. Essa união com o Cristo nos garante escolher a melhor parte, como Maria, irmã de Lázaro, que escolheu ouvir com atenção os ensinamentos do Mestre. Jesus nos ensina no Evangelho que muitas vezes nos inquietamos demais com inúmeras coisas, como Marta, correndo o risco de nos cansarmos demasiadamente e não alcançarmos o que deveríamos: ouvirmos o Senhor. Jesus nos ensina que em vão multiplicamos nossos afazeres, sem eles nos impedem de aproveitar o melhor: compreender a vontade do Pai para nós. Não é o muito fazer que satisfaz a Deus, mas o realizar todas as coisas com o sentido de fé, que nos faz crer no amor e viver segundo sua regra.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

Tenho consciência de que para Deus não importa a quantidade dos trabalhos e tarefas que realizo, mas se estou realizando todas elas com o coração voltado para Deus?

ORAÇÃO: Ó Deus, concedei a cada homem a graça de Vos servir nos mais pobres e fazei que os cristãos do mundo inteiro, à semelhança de Maria, irmã de Marta, saibam escutar a palavra de Jesus. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos, amém.

Diácono Robson Adriano

<http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1647/reflexao-diaria-domingo-17-de-julho-leitura-gn-18-1-10-sl-15-cl-1-24-28-lc-10-38-42> em 15/06/2026 19:40